

no contexto educacional, deve-se promover a visibilidade e disponibilidade dos resultados referente a criação e reprodução de materiais didáticos, nesse caso os *podcasts*. Acredita-se que à implementação de uma interface amigável, com sistemas de busca e, portanto, rastreabilidade, possibilitará o aumento da produção científica organizada de *podcasts* educacionais, promovendo uma maior utilização destes recursos nas práticas pedagógicas.

Palavras chave: Repositório - design – podcast

(¹) **Leila Maria Araújo Santos.** Doutora em Informática na Educação (UFRGS), Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(^{**}) **Nathalie Assunção Minuzi.** Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(^{***}) **Tiago Saidelles.** Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(^{****}) **Cláudia Smaniotto Barin.** Doutora em Ciências pelo IQSC/USP, Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

Proposta de implementação de repositório digital de podcasts educativos como ferramenta inovadora no acesso ao conhecimento

Fecha de recepción: agosto 2020
Fecha de aceptación: octubre 2020
Versión final: diciembre 2020

Leila Maria Araújo Santos (¹), Nathalie Assunção Minuzi (^{**})
Tiago Saidelles (^{***}) y Cláudia Smaniotto Barin (^{****})

Resumen: El avance de *Internet* ha expandido los espacios limitados del aula, ya que las herramientas tecnológicas permiten la creación de nuevos artefactos digitales, como entornos virtuales y objetos de aprendizaje como *podcasts*, que pueden ser una excelente alternativa para la mediación, en áreas formales o informales de la educación. Estos artefactos educativos digitales contribuyen a la flexibilidad del aprendizaje, ya que se puede acceder a ellos a través de dispositivos móviles y usarse en diferentes momentos en la vida diaria de los ciudadanos, mejorando y democratizando el acceso al conocimiento. Los repositorios se han presentado como un poderoso recurso de almacenamiento para la preservación y difusión de estos contenidos digitales a fin de proporcionar mayor visibilidad, seguridad y credibilidad, además de permitir un motor de búsqueda confiable y fidedigno, en el que los usuarios pueden encontrar estos recursos de manera organizada. En este sentido, el trabajo apunta a evaluar propuestas para la implementación de repositorios digitales para almacenar *podcasts*. Metodológicamente, se utilizó una revisión sistemática de la literatura en la base de datos CAPES de Disertaciones y Tesis, así como el estudio de algunos repositorios nacionales e internacionales, para enumerar sus puntos favorables y desfavorables. De las 44 disertaciones y tesis encontradas usando el término *podcast* como descriptor, el 19% se refiere al uso de *podcast*. Con respecto al descriptor “repositorio”, el 20% aborda el uso de repositorios y solo el 5% realmente aborda el estudio de la arquitectura del repositorio, el lenguaje y el tipo de base de datos utilizada. Es importante tener en cuenta que ninguno de los trabajos que regresan del descriptor de repositorio están vinculados a repositorios de *podcast*, lo que corrobora la importancia de este estudio.

Palabras clave: Podcast - repositorio - recursos digitales

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 86]

1. Introdução

Nos meios de difusão da informação, cada vez mais, faz-se necessário o desenvolvimento de recursos que permitam que tal processo transcorra de forma rápida e segura, ao mesmo tempo, que preserve a integridade documental e forneça a possibilidade do acesso e recuperação dos dados de maneira eficiente. Em relação à informação produzida no meio acadêmico é fundamental divulgar e comunicar, para o maior número possível de pessoas. De acordo com Teles (2008) a comunicação humana pelo computador teve um aumento considerável para fins educativos e isso ocasionou uma proliferação

de tecnologias, com o propósito de oferecer ambientes educacionais online. Assim, com o exponencial avanço tecnológico novas possibilidades se consolidaram no âmbito da educação.

Um cenário repleto de vídeos, jogos digitais, interfaces gráficas e inteligentes, se abriu, permitindo novas oportunidades educacionais. Realizou-se esse estudo com objetivo de elaborar a proposta de implementação de repositório digital de podcasts, com o propósito de promover o compartilhamento e reutilização dos materiais elaborado pelos professores conteudistas e alunos. Tendo como, o objetivo maior deste trabalho apresentar

uma proposta de criação de um Repositório que reúna um acervo de Podcast educativos. A pesquisa ainda se encontra em andamento, sendo que este trabalho apresenta resultados parciais desenvolvido até o presente momento.

Como qualquer objeto digital, os podcasts, particularmente os destinados ao ensino, também requerem um ambiente para catalogação, armazenamento e distribuição. Porém, apenas armazenar podcasts educacionais. Em blogs ou servidores *Web*, sem uma certa padronização e rigor de categorização, podem acabar por deixá-los espalhados na Internet aleatoriamente, em propiciar que usuários os encontrem. Além disso, acaba ocasionando incertezas a seus usuários caso algum destes aspectos não seja levado em consideração: tais como credibilidade; confiabilidade.

Neste sentido, surge a necessidade de um local de armazenamento onde possa armazenar este conteúdo, sendo que o mesmo possa ser avaliado por uma equipe pedagógica e ao mesmo tempo disponibilizá-las de forma categorizada e com uma licença *creative commons* com o menor número de restrições possíveis, facilitando seu compartilhamento, disseminação e até sua alteração. Os Repositórios digitais estão divididos em temáticos e institucionais. Os repositórios temáticos são os que atingem a uma determinada área do conhecimento, enquanto os Repositórios Institucionais, correspondem aos sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de instituições e comunidades científicas, em formato digital e podem ser acessados por diversos provedores de serviços nacionais e internacionais. (VIANA e MÁRDERO ARELLANO, 2006, p.02).

Atualmente, é possível constatar que os Repositórios Digitais estão assumindo uma crescente realidade quanto ao armazenamento, preservação e a disseminação do conhecimento digital os repositórios digitais podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. As editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdo e formatos de arquivos digitais. (DSPACE, 2013).

2. Metodologia

A pesquisa ancora-se numa abordagem qualitativa exploratória por meio de pesquisa bibliográfica no Portal de Teses e Dissertações da CAPES, de 2010 a 2018, tendo como descritores os termos “Repositório” e “Podcast e”. A partir destes descritores, retornaram quarenta e quatro dissertações. Adotou-se como critérios de inclusão:

- 1- Os artigos que apresentassem os descritores no título;
- 2- Ser escritos em português
- 3- Referentes ao uso de podcast, e estudo da arquitetura dos repositórios

Com base nos critérios acima, foram selecionados para o estudo, 5 artigos, os quais foram analisados, na segunda fase da pesquisa está relacionada coleta de dados,

sendo fundamentada na investigação de quatro principais repositórios educacionais públicos administrados pelo MEC, que são eles: Portal Domínio Público, a Rede Interativa Virtual da Educação, o Portal do Professor, o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE). Apresentamos, a seguir, os seus históricos, aspectos principais. É importante ressaltar que nenhum dos trabalhos retornantes do descritor repositório é vinculado a repositórios de podcasts, o que corrobora a importância desse estudo.

3. Desenvolvimento

A complexidade e a fragilidade incorporada nos documentos digitais levam ao entendimento de que a preservação digital está explicitamente ligada a implementação dos Repositórios digitais (INNARELLI, 2011). A implementação de políticas de preservação digital torna-se fundamental para garantir o armazenamento e o acesso contínuo em longo prazo (MÁRDERO ARELLANO, 2008). Durante a elaboração do plano de preservação deve-se ter em mente as propriedades significativas dos documentos que se queiram preservar, da mesma forma, deve-se atentar para os conceitos de forma fixa e conteúdo estável.

Nesse sentido é fundamental entender como os repositórios estão sendo utilizados no processo de preservação, e disseminação do conhecimento e para isto, faz-se necessário avaliar a produção da ciência voltada para este tema.

3.1 Etapa 1 da análise dos dados

Neste contexto, este artigo relata os dados retornantes do levantamento bibliográfico sobre o que está sendo produzido com relação ao Repositórios no processo de preservação e categorização destes materiais, as dissertações avaliadas, onde podemos descrever as produções científicas encontrada no Catálogo de Teses e Dissertações Capes relacionado aos descritores “podcast” e “repositório”.

Identificamos que o maior número de trabalhos dizem respeito a contextualização do que é podcast e suas vantagens e usabilidade no cenário educacional, sendo que apenas vinte por cento destes fazem uma conexão com importância de termos um repositório para armazenamento desses conteúdos digitais, mas um deles abordam a criação de um repositório digital específico para armazenamento de podcast o que revela a importância desta pesquisa. Em outro aspecto da análise identificamos que cinco por cento da produção científica em que foi analisado, trata da estrutura e implementação destes repositórios digitais, por serem trabalhos correlatos a esta pesquisa isso podem ser vislumbrados abaixo;

Trabalho 1

Autor / ano - Ernani Rufino dos Santos Junior- 2010
Título - Repositórios institucionais de acesso livre no brasil: estudo delfos.

Objetivo - Identificar, com base na opinião de especialistas na área, projeções futuras e desdobramentos das implementações de repositórios institucionais no Brasil a partir da análise do quadro de situação.

Principais resultados - O uso do repositório propiciou maior visibilidade para os pesquisadores e para as pró-

prias universidades; 2) maior impacto nos resultados de pesquisa; 3) maior utilização dos resultados de pesquisa; 3) maior competitividade ou seja maior agregação de vantagens competitivas às universidades que implantarem os seus repositórios; 4) maior governança por parte do governo e da direção das universidades quanto ao investimento em ciência;

Trabalho 2

Autor / Ano - Aline vieira do nascimento / 2014

Título - Repositórios Digitais: identificando fatores de sucesso para as Bibliotecas Digitais e Repositórios Institucionais

Objetivo - Investigar na literatura especializada fatores críticos de sucesso visando a obter subsídios para o planejamento, a implantação e a gestão de repositórios digitais.

Principais resultados - Os resultados da presente pesquisa indicam claramente que existem desafios a serem vencidos, e que podem favorecer ao sucesso dos repositórios digitais.

Trabalho 3

Autor / Ano - Tiago Leite Pinto / 2017.

Título - Repositório parque: proposta de apropriação da tecnologia de repositório pela biblioteca parque da rocinha.

Objetivo - O objetivo geral desta pesquisa é propor ações para o planejamento de um repositório, através de políticas, que permitam a apropriação desta tecnologia pela Biblioteca Parque da Rocinha (BPR).

Principais resultados - É notável a percepção que nesta pesquisa o foco foi o uso diferenciado da tecnologia de repositório através de planejamento, contudo a inclusão das bibliotecas públicas em pesquisas sobre o uso de novas tecnologias deve continuar, pois o contexto científico, cultural e social deve ser aliado para a formação de uma sociedade modelo.

Trabalho 4

Autor / Ano - Elisângela Alves de Moura 2015

Título - REPOSITÓRIOS E PRESERVAÇÃO DIGITAL: proposta de requisitos para a integração do RI UFRN com a Rede Cariniana.

Objetivo - Objetivo desenvolver um conjunto de requisitos mínimos, direcionado para a UFRN e seu repositório, no âmbito da cooperação com a Rede Cariniana.

Principais resultados - Apesar de reconhecer que o objetivo proposto neste estudo foi alcançado, cabe ressaltar que a realização de novos testes de integração.

Trabalho 5

Autor / Ano - Fernando Luiz Vechiato / 2010

Título - Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos

Objetivo - Identificar recursos, serviços e elementos de interface para a construção participativa de um repositório digital para idosos

Principais resultados - Os resultados dessa aplicação contribuem para o entendimento do perfil desse grupo quanto às atividades informativas e auxiliam tanto na ação de inclusão digital por meio dos cursos de informática quanto para a reflexão de possíveis elementos,

recursos e serviços que podem ser aplicados na interface do repositório digital da UNATI, tanto com relação aos seus elementos formais quanto ao seu conteúdo informacional.

Ao explorarmos as informações acima identificamos a importância dos repositórios digitais, possibilitando assim termos um espaço para os pesquisadores, professores e alunos produzirem, compartilharem e preservarem seus trabalhos. Nessa perspectiva, podemos elencar outra característica importante dos repositórios que é o acesso livre a estes recursos disseminando o conhecimento e diversificando o processo de ensino e aprendizado.

3.2 Etapa 2 da análise dos dados

Para esta etapa da coleta de dados, foi realizada investigação de quatro principais repositórios educacionais públicos administrados pelo MEC: o Portal Domínio Público, a Rede Interativa Virtual da Educação, o Portal do Professor, o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE). Apresentamos, a seguir, aspectos principais em relação a suas estruturas, interfaces e usabilidade.

3.2.1 Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE)

O Banco Internacional de Objetos Educacionais, BIOE, “é um repositório criado em 2008 pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Rede Latino-americana de Portais Educacionais. Dispõe de recursos de diferentes países e línguas, disponibilizados em diferentes mídias. Abaixo está apresentado a estrutura de funcionalidade do repositório.

Quanto ao nível de Ensino, está dividido em: Educação Infantil; Ensino Fundamental fragmentado em séries iniciais e finais; Ensino Médio; Educação Profissional; Educação Superior e Modalidades de Ensino subdividida em Educação de Jovens e Adultos, EJA, e Educação Escolar Indígena.

Quanto às opções de busca o repositório é composto por uma busca simples, uma busca avançada e uma busca com filtro. Na busca simples, a pesquisa é realizada pela inserção de palavra-chave. Busca Avançada, pode ser realizada através das seguintes opções:

Menu Principal

Todo o BIOE, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, Educação Superior, Modalidades de Ensino.

3.2.1 Busca por objeto ou coleção:

A buscas podem ser feitas utilizando operadores booleanos and, or, not assim como realizar busca por nível de ensino, autor, título, componente curricular, fonte do recurso palavra-chave tipo de recurso, palavra-chave, quanto a classificação pode ser por relevância, autores, data de envio, data e tipo com a opção de ordenar por ascendente ou descendente.

A opção de busca por filtro pode ser realizada pelas através das opções como busca por objeto ou busca por coleção com palavras pré-determinadas, restringe-se a: País, Idioma pré-definidos em: Alemão, Árabe, Catalão, Espanhol, Francês, Galego, Inglês, Italiano, Japonês, Português, Francês; Tipo de Recurso Animação / simu-

lação, Áudio, Experimento Prático, Hipertexto, Imagem, Mapa, Software Educacional e Vídeo e palavra-chave.

3.2.2 Portal do Professor

Segundo Bielschowsky e Prata (2010, p. 2), o do Portal do Professor, surgiu “visando fomentar a participação de nossos professores em comunidades educacionais, com a oferta de conteúdos digitais, espaços de comunicação e outros elementos” o layout do repositório é formado pelas abas principais:

Espaço da aula: produção, orientações e compartilhamento de sugestões de aulas. Este espaço é destinado ao compartilhamento de aulas, produzidas pelos professores e avaliadas, antes de sua submissão ao Portal, por uma equipe do MEC. Jornal: informações diversas sobre a prática educacional. Multimídia: acesso através de download de coleções de recurso multimídia como vídeos, animações, simulações, áudios, hipertextos, imagens e experimentos práticos. Esta aba comporta os recursos educacionais, coleções de Recursos, sites temáticos, os cadernos didáticos e a Tv escola ao vivo. Cursos e Materiais: informações sobre cursos, acesso a materiais de estudo e acesso e-Proinfo. Colaboração: interação e colaboração via fórum e acesso ao portal do youtube. Links: coleção de links divididos em diferentes tópicos. Visite também: acesso a outros ambientes ligados ao MEC. O sistema de busca do repositório está estruturado em busca simples, busca no portal e busca com filtro.

Na guia mais opções de busca obtêm-se as alternativas como nível de ensino e modalidade sendo subdividida, tipo de pesquisa, componente curricular, tema ordem de classificação, relevância, ordem de publicação, mais comentadas, mais bem classificadas, ordem alfabética, mais acessadas. Na guia nível de ensino as opções por tipo de pesquisa são: educação infantil, educação profissional, ensino fundamental inicial, ensino fundamental final e ensino médio. No entanto, na escolha por modalidade as opções por tipo de pesquisa são: educação de jovens e adultos, escolar indígena.

3.2.3 RIVED - Rede Internacional Virtual de Educação

Para pesquisarmos no RIVED a presença do objeto de estudo, clicamos na opção logo abaixo do menu: “Pesquisar Objetos de Aprendizagem”. Então, obtivemos três caixas de pesquisa com alternativas de nível de ensino, área do conhecimento e Palavra-chave. Abaixo na Figura - 3 está disposto suas funcionalidades através de um mapa conceitual.

Os objetos de aprendizagem produzidos pelo RIVED são atividades em textos, áudios, vídeos, animações, jogos, softwares e simulações. Esses objetos ficam armazenados e, quando acessados, via mecanismo de busca, vêm acompanhados por tipo de objeto, título, série, categoria. À grande maioria dos objetos possui também um guia do professor e opções para Download, Visualizar, Detalhar e Comentar.

3.2.4 Portal Domínio Público

O Portal Domínio Público. Segundo o que propõem as missões do ambiente, destina-se à coleta, à integração, à preservação e o compartilhamento de conhecimentos, tendo como objetivo obter o acesso às obras literárias, artísticas e científicas em textos, sons, imagens e vídeos.

Quanto aos tipos de buscas, é possível encontrar pesquisa por conteúdo, pesquisa básica, pesquisa teses e dissertações e pesquisa por nome do autor, pesquisa por conteúdo quanto às opções de busca o repositório apresenta os seguintes critérios na pesquisa básica tipo de mídia como imagem, texto, som e vídeo. Esta é a única opção que contém campo obrigatório. Categoria sendo estabelecida de acordo do tipo de mídia. Autor, título, Idioma. Quanto a usabilidade e navegabilidade dos repositórios, os mesmos apresentam alguns aspectos que gera dificuldade para o usuário, pois ao realizar buscas os resultados muitas vezes não são encontrados de maneira rápida e eficiente deixando assim lacuna em relação a implementação de seu metadados, que representam a informação estruturada que descreve, explica e torna possível a localização e a recuperação dos recursos nos repositórios. Após realizarmos as buscas em cada um dos ambientes, obtivemos, como resposta da pesquisa, uma lista de recursos que muitas vezes não estão disponíveis no banco de dados do repositório, porém nestes casos havia um link de uma página externa, e através desta opção podemos obter o download do arquivo, o que, de certo modo, descaracteriza a função do repositório.

4. Conclusão

Os repositórios digitais possibilitam diversos os benefícios. Eles podem ser considerados um importante instrumento nos ambientes educacional na operacionalidade e gerenciamento de acervos digitais e, também, um recurso importante para utilização e preservação destes recursos. No decorrer desse processo de pesquisa algumas questões importantes foram observadas de modo que pudessem somar subsídios para implementar futuros repositórios.

Quanto às limitações dos repositórios podemos ressaltar a falta de orientações específicas quanto aos metadados e indexação dos objetos, tipos de licenças dos objetos dos repositórios e tipos de buscas. Percebemos também incentivo à produção de material de materiais, pouco conexão com as redes sociais. Quanto aos layouts das interfaces dos repositórios, observamos um acúmulo de informações, com muitas funções repetidas no mesmo ambiente podendo gerar uma confusão aos usuários e uma dificuldade de navegabilidade no mesmo. Este estudo mostra que o armazenamento como vem sendo feito nos repositórios estudados, dificulta a busca, bem como em muitos casos remete a links externos o que não configura um repositório.

Como a análise realizada nesta pesquisa confirmam à necessidade da criação de um repositório institucional para podcast, facilitando aos usuários, tanto na localização na busca de maneira buscam de maneira acessível e confiável. A pesquisa atingiu o objetivo geral em que se propôs, ao apresentar uma análise das publicações científicas e dos principais repositórios digitais, para que, além de encontrar, aspectos positivos e negativos das estruturas deles. Com base nisto, este estudo contribui para o planejamento de um futuro repositório institucional de podcasts. Sendo que, na proposta apresentada, previu-se minimizar todas as deficiências encontradas nos repositórios.

5. Referências

- Márdero ARELLANO, M. Á. *Critérios para a preservação digital da informação científica*. 354f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Brasília, Departamento de Ciência da Informação, 2008. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2014.
- Teles, L. A aprendizagem em e-learning; o papel do professor online é de facilitador ou de co-gerador de conhecimentos? In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Maciel (Coords.). *Educação à distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2008.
- Viana, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Repositórios institucionais baseados em Dspace e Eprints e sua viabilidade nas instituições acadêmico-científicas. In: *XIV Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias*. Anais... Salvador, 2006, p.1-15. Disponível em: http://eprints.rclis.org/8834/1/Trabalho_SNBU_RI_DSpace_Eprints_IES.pdf. Acesso em: abr. 2017.
- Dspace - *Repositórios Digitais*. (2013). Disponível em: http://dspace.ibict.br/?option=com_frontpage&Itemid=1. Acesso em: mar. 2018.
- Innarelli, H. C. Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas*, v. 8, n. 2, p. 72-87, jan./jun. 2011. Disponível em: . Acesso em: 7 jul. 2014.
- Bielschowsky, C. E.; PRATA, C. L. *Portal educacional do professor do Brasil*. Revista de Educação, 352. Mayo-agosto 2010. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000013441.pdf>. Acesso em: ago. 2017.
- Rufino, H. *Repositórios institucionais de acesso livre no brasil: estudo delfos*. (2010). Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010_ErnanRufinodosSantosJunior.pdf. Acesso em: mar. 2019.
- Viera, A. *Repositórios Digitais: identificando fatores de sucesso para as Bibliotecas Digitais e Repositórios Institucionais*. (2010). Disponível em: http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/892/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_ALINENASCIMENTO_MAR2013.pdf. Acesso em: mar. 2019.
- Leite, P. *Repositório parque: proposta de apropriação da tecnologia de repositório pela biblioteca parque da rocinha*. (2017). Disponível em: <http://ocs.unirio.br/index.php/jpg/enebd/paper/downloadSupp-File/12/9> Acesso em: mar. 2019.
- Alves, E. *REPOSITÓRIOS E PRESERVAÇÃO DIGITAL: proposta de requisitos para a integração do RI UFRN com a Rede Cariniana*. (2015). Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21697/1/Reposit%C3%B3riosPreservacaoDigital_Moura_2015_.pdf Acesso em: mar. 2019.
- Vecchiato, F. *Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos*. (2010). Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/vecchiato_fl_me_mar.pdf. Acesso em: mar. 2019.
- Abstract:** The advancement of the Internet has been expanding the limited spaces of the classroom, since technological tools enable the creation of new digital artifacts, such as virtual environments and learning objects such as podcasts, which can be an excellent alternative for mediation, in formal or informal areas of education. These educational digital artifacts contribute to the flexibility of learning as they can be accessed via mobile devices and used in different moments of the citizen's daily life, enhancing and democratizing access to knowledge. The repositories have been presented as a powerful storage resource for the preservation and dissemination of these digital contents in order to provide more visibility, security and credibility, in addition to enabling a reliable and trustworthy search engine, in which users can find these resources in an organized manner. In this sense, the work aims to evaluate proposals for the implementation of digital repositories for storing podcasts. Methodologically, a systematic literature review was used in the CAPES Dissertations and Theses database, as well as the study of some national and international repositories, in order to list its favorable and unfavorable points. Of the 44 dissertations and theses found using the term podcast as a descriptor, 19% refer to the use of podcast. Regarding the descriptor "repository" 20% address the use of repositories and only 5% really address the study of the architecture of the repository, the language and the type of database used. It is important to note that none of the works returning from the repository descriptor are linked to podcast repositories, which corroborates the importance of this study.
- Keywords:** Podcast - repository - digital resources
- Resumo:** O avanço da Internet vem ampliando os espaços limitados da sala de aula, uma vez que as ferramentas tecnológicas possibilitam a criação de novos artefatos digitais, como os ambientes virtuais e os objetos de aprendizagem como os *podcasts*, que podem ser uma excelente alternativa para a mediação pedagógica nos espaços formais ou informais da educação. Esses artefatos digitais educacionais contribuem para a flexibilização do aprendizado à medida que podem ser acessados via dispositivos móveis e utilizados em diferentes momentos da vida diária do cidadão, potencializando e democratizando o acesso ao conhecimento. Os repositórios têm se apresentado como um poderoso recurso de armazenamento preservação e disseminação desses conteúdos digitais de maneira a dar mais visibilidade, segurança e credibilidade, além de possibilitarem um mecanismo de busca confiável e fidedigno, em que os usuários possam encontrar estes recursos de maneira organizada. Nesse sentido, o trabalho visa avaliar propostas de implementação de repositórios digitais para armazenamento de *podcasts*. Metodologicamente utilizou-se a revisão sistemática da literatura na base de dados de Dissertações e Teses da CAPES, bem como o estudo de alguns repositórios nacionais e internacionais, com intuito de elencar pontos favoráveis e desfavoráveis do mesmo. Das 44 dissertações e teses encontradas usando como descritor o termo podcast, 19% referem-se ao uso de podcast. Com relação ao descritor "repositório" 20% abordam o uso de repositórios e apenas 5% realmente abordam o estudo da arquitetura do repositório, a linguagem e o tipo de base de dados utilizadas. É importante ressaltar que nenhum dos trabalhos retornantes do descritor repositório é vinculado a repositórios de *podcasts*, o que corrobora a importância desse estudo.

Palavras chave: Podcast – repositório - recursos digitais

(¹) **Leila Maria Araújo Santos.** Doutora em Informática na Educação (UFRGS), Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(²) **Nathalie Assunção Minuzi.** Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(³) **Tiago Saidelles.** Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

(⁴) **Cláudia Smaniotto Barin.** Doutora em Ciências pelo IQSC/USP, Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria.

La formación docente para la construcción de buenas escuelas: Un nuevo desafío para la formación de educadores

Fecha de recepción: agosto 2020

Fecha de aceptación: octubre 2020

Versión final: diciembre 2020

María Luz San Marco (¹)

Resumen: El objetivo de este artículo es analizar transversalmente la formación docente actual y repensar qué elementos son vitales para la construcción de nuevas escuelas. Sabemos que la escuela de hoy- y las demandas que la sociedad le imparte- no son las mismas que antes. Por lo cual, estamos convocados a pensar en qué elementos debemos transformar para hacer una buena escuela, en términos de inclusión y calidad, de experiencias pedagógicas innovadoras que propicien la adquisición de competencias, del uso de tecnologías y de nuevas prácticas escolares. Estos elementos, que hoy se le demandan al sistema educativo, deben comenzar a generarse de los profesores, concientizando a los futuros docentes sobre la importancia que cobran cada uno de estos puntos en la educación actual y la responsabilidad que tenemos sobre la formación de formadores para la formación de niños, niñas y adolescentes.

Palabras clave: Formación docente - nuevas escuelas – innovación - TIC – inclusión – calidad

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 89]

Desarrollo

Hablar de una buena formación docente, para la formación de buenas escuelas, nos remite a pensar qué entendemos por el concepto de buena escuela y a lo que esta demanda a los profesionales de la educación.

Diremos entonces que una buena escuela es aquella a la cual todos los alumnos pueden ingresar sin ser excluidos ni discriminados, en la que aprenden contenidos significativos y pueden aplicarlos a situaciones reales de existencia, donde se reconoce a cada niño como ser único invitándolos individualmente -en el amplio sentido de la palabra- a disfrutar del conocimiento, entre tantos otros aspectos que podríamos destacar. Pensar en este nuevo paradigma, nos conduce a pensar en un docente nuevo, diferente al de la vieja escuela o escuela tradicional -característica del inicio de los sistemas educativos- y por ende a replantear una nueva propuesta en la formación de formadores.

La formación docente responde muchas veces a suponer que la calidad de la misma responde a tres eventuales enfoques: el academicista -donde un docente es capaz de manejar fehacientemente la disciplina en la cual se ha formado-, el de la formación técnica -mucho más simplista e instrumental, coloca al docente como

un técnico- y finalmente, la tercera perspectiva, que propone la formación de docentes autónomos y reflexivos, idóneos en lo que respecta a su formación sólida, con manejo de conocimientos socialmente significativos, capaces de formar a sus alumnos en competencias, y con capacidad de implementar diversas estrategias de enseñanza-aprendizaje. Se espera que un docente sea capaz de analizar las dimensiones de su trabajo y de su entorno educativo que afectan el aprendizaje de sus alumnos y actuar en consecuencia.

Todo educador está inmerso frente a caudales de situaciones imprevisibles cuando imparte sus clases, cuando comparte con sus alumnos. Diker y Terigi (1997) señalan que pensar en la tarea docente supone pensar en una multiplicidad de tareas que superan con creces la mera situación de enseñar y aprender y tener que enfrentarnos a planteos inimaginables, frente a los cuales hay que estar alistados. Y quienes vivimos a diario el espacio del aula, sabemos que esto es así. Gimeno Sacristán habla de la centralidad que debe tener un docente a la hora de la “regulación de la acción” y comulga con la idea de las autoras antes mencionadas afirmando que existen “sistemas de acción para la toma de decisiones en el contexto de inmediatez que planeta la situación de enseñanza”.